Romeu Zema recebe governador do Espírito Santo para discutir temas comuns entre os Estados

Ter 04 junho

Os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema, e do Espírito Santo, Renato Casagrande, reuniram-se nesta terça-feira (4/6), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, para discutir temas de interesse dos dois Estados, entre eles a aprovação da Reforma da Previdência e o esforço para solucionar a situação dos atingidos pelo rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco, em Mariana, em 2015.

Um dos pontos prioritários da agenda foi a necessidade de Estados e municípios serem incluídos no texto da Reforma da Previdência. “Precisamos de reforma ampla, que englobe tudo, e não uma parcial”, afirmou Zema.

“Discutimos temas de logística, meio ambiente e previdência. Compreendo a necessidade da Reforma da Previdência, discordo de alguns pontos, mas concordo plenamente que os Estados e municípios precisam estar incluídos para que tenhamos um serviço feito 100% no Brasil e não pela metade. O trabalho dos governadores é para que se possa ter uma posição única em nível federal”, pontuou Casagrande.

Mariana

Em encontro com representantes do Ministério Público de Minas (MPMG) e do Ministério Público Federal (MPF), da Advocacia Geral do Estado (AGE) e da Advocacia Geral da União (AGU), secretários de Estado e representantes da Fundação Renova, entre eles o presidente Roberto Waack, os governadores debateram formas de desburocratizar, dar celeridade e encontrar soluções mais ágeis para as questões enfrentadas pelos atingidos pela tragédia de Mariana. Outro ponto é a situação ambiental das regiões afetadas.

“Eu e o governador Casagrande temos nos encontrado com frequência e sempre discutimos como estão caminhando as questões de reparação as cidades afetadas pela tragédia de Mariana, entre elas as que estão no Vale do Rio Doce. A burocracia tem impedido que alguma ação mais efetiva seja tomada, e as populações afetadas acabam não tendo ressarcimento, benefício e medida compensatória pelo que aconteceu. Queremos encontrar caminhos para que esses obstáculos sejam derrubados”, afirmou Romeu Zema durante o encontro, determinando que reuniões periódicas sejam realizadas para que ele possa acompanhar de perto os novos encaminhamentos e as soluções para as pendências atuais.

O governador do Espírito Santo pontuou a necessidade de a Bacia do Rio Doce estar no foco da recuperação. “Vejo as ações com relação a Mariana e com relação a Brumadinho muito diferentes. Já temos quase quatro anos de desastre, nos angustia ações mais concretas. Ações reparatórias

são importantes e precisam continuar sendo feitas, mas nós ressentimos de ações mais concretas e que podem mudar a situação da Bacia do Rio Doce. O desastre agravou a situação. Precisamos mudar a realidade, com reflorestamento que é fundamental”, pontuou.

Também participaram da reunião o procurador-geral de Justiça de Minas, Antônio Sérgio Tonet, o [advogado-geral do Estado](#), Sérgio Pessoa, os secretários de Estado de [Governo](#), Custódio Mattos, de [Desenvolvimento Social](#), Elizabeth Jucá, de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Ana Valentini, o prefeito de Mariana, Duarte Júnior, além de promotores, juízes e demais integrantes dos governos de Minas e do Espírito Santo.